



Contaminação por *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli*, SARS-CoV-2 e sua presença nos centros esportivos e de atividades física

Maria Cecília Zanandrez Evangelista Ferreira e Guilherme de Azambuja Pussieldi

Universidade Federal de Viçosa – Campus Florestal - Ensino Médio Federal

Microbiologia – Ciências Biológicas e da Saúde

Pesquisa

Palavras-chave: contaminação, esporte, higiene

Introdução

Desde março de 2020, o mundo convive com a pandemia do novo coronavírus, chamado de SARS-CoV-2. O vírus apresenta grande poder disseminativo e, apesar de se manifestar levemente na maioria dos casos, pode levar ao óbito. Porém, bactérias altamente disseminadas, como a *Staphylococcus aureus* e a *Escherichia coli*, persistem no ambiente, causando a infecção da população. Mais agravantemente, no esporte, o elevado contato entre indivíduos e com equipamentos proporciona um meio ideal para a disseminação de tais micro-organismos e vírus. Com isso, a presença de estudos que explorem as contaminações e as formas de evitá-las é imprescindível para a manutenção da saúde.

Objetivos

O presente trabalho visou realizar um estudo sobre a contaminação de *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli*. Ademais, tendo em vista a importância da pandemia de COVID-19, objetivou-se expor informações sobre o coronavírus causador da doença. Ainda, buscou-se enfatizar tais contaminações no meio do esporte.

Material e Métodos

Para tanto, foram consultados os bancos de arquivos dos seguintes sites: Google Acadêmico, Scielo, PubMed, ScienceDirect e a Organização Pan-Americana da Saúde. Para obter os materiais, foram utilizados os termos *Staphylococcus aureus contamination*, *Escherichia coli contamination*, *COVID-19 contamination*, *Staphylococcus aureus in hands*, *Escherichia coli in hands*, *Bacterial contamination among gyms*, *Bacterial contamination among sport centers*, *COVID-19 and sports*. Por fim, foram selecionados 19 materiais para análise durante o processo de pesquisa.

Apoio Financeiro



Resultados e Discussão

Através das consultas bibliográficas foi verificado que a contaminação por *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli* é persistente entre a população mundial e possuem difícil controle, uma vez que suas manifestações são leves ou assintomáticas. Ademais, o elevado contato interpessoal, com objetos, aliados à baixa higiene, permitem sua recorrência na sociedade, especialmente, nos esportes. Com relação ao SARS-CoV-2, pôde ser analisado que a melhor medida para evitar sua disseminação está na proteção dos indivíduos. Ainda, foi observado que o tratamento irregular da COVID-19 com antibióticos permitiu o fortalecimento de bactérias em relação a esses, o que se torna um novo problema para a saúde pública.

Conclusões

Portanto, para que a contaminação por essas bactérias e o vírus possa ser minimizada, é necessário que medidas de higienização eficientes sejam difundidas na sociedade, por meio do uso de álcool 70%, água sanitária e sabões. Ainda, destacam-se as recomendações de se evitar o contato com superfícies, provavelmente, contaminadas por perdigotos virais ou colônias bacterianas. Para equipes esportivas, segundo Goddard et al. (2020), é necessário que os infectados sejam rapidamente identificados e temporariamente afastados para tratamento.

Bibliografia

GODDARD, F, PICKERING, A, BROWN, A, CHANG, H, CLASEN, T. Faecal contamination of the environment and child health: a systematic review and individual participant data meta-analysis. *The Lancet Planetary Health*. v. 4, n. 9, 2020
BRANCACCIO, Mariarita et al. “Methicillin-Resistant *Staphylococcus aureus*: Risk for General Infection and Endocarditis Among Athletes.” *Antibiotics*. Vol. 9, n.6, p. 332. 18 Jun. 2020

Agradecimentos

